

ERRATA

ECT
Agente de Correios – Atividade
de Operador de Triagem e Transbordo



E1-AE38
15/1/2010

Português

Viviane Alves

Na p. 21, gabarito, onde se lê:
20. Gabarito: b

Leia-se:

20. Gabarito: d

Na p. 19, antes da questão 23, inserir o texto abaixo.

MONOGAMIA – MONOTONIA?

1 Num livro recentemente publicado nos Estados Unidos, o psicólogo David Barash e a psiquiatra Judith Eve Lipton dedicam-se a destruir um mito laboriosamente erigido pela cultura humana: a monogamia. Escrito com enorme graça e fluência,
5 *The Myth of Monogamy: Fidelity and Infidelity in Animals and People* (“O mito da monogamia: fidelidade e infidelidade em animais e pessoas”, ainda inédito no Brasil) é uma bordoad erudita na propalada ideia de que homens e mulheres seriam naturalmente predispostos a viver juntos até que a morte os
10 separe. Barash e Lipton mostram que são outras coisas – bem distantes de coloridas certidões de casamento e de funestos atestados de óbito – que costumam unir ou desunir casais.

Barash e Lipton afirmam que, entre humanos, a monogamia é um mingau fervido com muitas doses de preceitos religiosos,
15 um bocado de pragmatismo econômico (como a necessidade de regular o direito à propriedade privada) e um toque de ingredientes sociais (reconhecimento da prole). E – claro – um punhado de comodismo. “Não é todo mundo que está disposto a frequentar o instável e arriscado mercado de encontros”, explicam os autores. Mais: que, além desses fatores, monogamia
20 existiria única e exclusivamente devido ao empenho isolado e contínuo de cada casal. “O mais poderoso mito que envolve a monogamia é aquele que diz que, ao encontrarmos o amor das nossas vidas, nos dedicariamos inteiramente a ele”, afirma
25 Barash. “A biologia mostra que há um lado irracional e animal no comportamento humano.”

A maioria das espécies animais, assim como muitos outros agrupamentos humanos e indivíduos em geral, não são monogâmicos nem inclinados nesta direção. Segundo Barash e
30 Lipton, o fato de não ocorrer monogamia na natureza (e de os machos serem tão volúveis e vorazes em seus apetites sexuais) pode ser explicado por uma contabilidade evolutiva. Esperma é barato, óvulos são caros. Melhor dizendo: um macho normal de qualquer espécie produz milhares de espermatozoides todos os
35 dias e está sempre à disposição para novos intercursos sexuais, ao passo que as fêmeas ovulam bem menos e – em caso de fecundação – têm que arcar com um grande número de responsabilidades, que os pesquisadores costumam qualificar com a expressão “investimento parental”. Isso explica, por exemplo,
40 por que fêmeas da maioria das espécies são menos dadas a aventuras extraconjugais. É uma equação de tempo, energia e risco que os pais biológicos depreendem para que a gestação e o nascimento de suas crias ocorram sem maiores problemas.

O que nenhuma explicação científica parece dar conta é
45 do componente fundamental de toda relação humana: o amor. Sentimentalismos (e biologia) à parte, é o amor que sedimenta o envolvimento entre dois humanos que se gostam. O amor pode até ser uma invenção cultural – assim como a própria monogamia entre muitas sociedades –, mas o *homo sapiens* é
50 formado por um feixe de elementos culturais.

“A monogamia é o mais difícil dos arranjos maritais entre humanos”, escreveu a antropóloga americana Margaret Mead. A favor da fidelidade conjugal, o máximo que os cientistas

conseguiram catalogar até o momento é o caso exemplar do
55 parasita de peixe *Diplozoon paradoxum*: ele encontra uma larva virgem e se funde a ela. Permanecem juntos para sempre. Até que a morte os separe.

Adaptado de SARMATZ, Leandro. **Superinteressante**. novembro/2001- edição 110-p.71-73.

1. O termo grifado em “é uma bordoad erudita na propalada ideia...” (linha 8) significa:
 - a) retrógrada.
 - b) divulgada.
 - c) valorizada.
 - d) equivocada.
 - e) privilegiada.
2. Conforme o 2º parágrafo, a ideia de que um grande amor leva à fidelidade conjugal é falsa, porque:
 - a) as pessoas não estão dispostas a investir no mercado de encontros.
 - b) o pragmatismo econômico impede o amor entre humanos.
 - c) o investimento parental impede a dedicação ao cônjuge.
 - d) humanos não agem exclusivamente movidos pela razão.
 - e) os preceitos religiosos incentivam o comodismo.
3. Segundo o texto, é **correto** afirmar:
 - a) homens e mulheres têm a mesma predisposição biológica para a poligamia.
 - b) entre os animais, é mais frequente encontrar monogamia que poligamia.
 - c) entre humanos, a monogamia depende de dedicação constante do casal.
 - d) amor e infidelidade conjugal não podem coexistir em seres humanos.
 - e) os casais se unem e se separam por questões estritamente sociais.
4. Sobre o trecho “mas o *homo sapiens* é formado por um feixe de elementos culturais” (linhas 49-50), é **correto** afirmar:
 - a) o trecho mostra que o autor rejeita a hipótese de o homem ser monogâmico.
 - b) a conjunção adversativa marca a contradição de ideias entre esta oração e a anterior.
 - c) a afirmação feita submete-se à análise posterior, visto que não há certeza do que é dito.
 - d) o uso da expressão *homo sapiens* reforça o caráter duplo do ser humano: animal e racional.
 - e) a escolha do termo *ser humano* ao invés de *homo sapiens* seria mais adequado ao contexto.
5. Assinale a alternativa cujos termos são usados no texto para apontar para a mesma entidade.
 - a) “ele” (l. 55) – “peixe” (l. 55).
 - b) “os” (l. 9) – “homens” (l. 8).
 - c) “que” (l. 46) – “envolvimento” (l. 47).
 - d) “ele” (l. 24) – “o mais poderoso mito” (l. 22).
 - e) “Isso” (l. 39) – “investimento parental” (l. 39).
6. Assinale a alternativa que classifica corretamente a figura de linguagem presente no trecho “a monogamia é um mingau fervido com muitas doses de preceitos religiosos...” (linhas 13-14.).
 - a) metáfora.
 - b) paradoxo.
 - c) eufemismo.
 - d) pleonasma.
 - e) prosopopéia.
7. Assinale a alternativa em que há um termo usado em sentido figurado.
 - a) “... monogamia existiria (...) devido ao empenho isolado e contínuo de cada casal” (ls. 20-21).
 - b) “Barash e Lipton mostram que são outras coisas (...) que costumam unir ou desunir casais” (linha 10).

- c) “O fato de não ocorrer monogamia (...) pode ser explicado por uma contabilidade evolutiva” (l. 30).
- d) “Um macho normal de qualquer espécie produz milhares de espermatozoides todos os dias” (l. 33-35).
- e) “... ao passo que as fêmeas ovulam bem menos” (l. 36).
8. Assinale a alternativa em que o termo grifado está classificado **corretamente**.
- a) “O mito da monogamia ..., ainda inédito no Brasil” (ls. 5-6) – preposição.
- b) “como a necessidade de regular o direito à propriedade privada” (l. 15-16) – conjunção coordenativa.
- c) “... assim como muitos outros agrupamentos humanos...” (ls. 26-27) – pronome.
- d) “... fêmeas da maioria das espécies são menos dadas a aventuras extraconjugais” (l. 40-41) – numeral.
- e) “o máximo que os cientistas conseguiram catalogar...” (ls. 53-54) – conjunção integrante.
9. O termo grifado em “as fêmeas ovulam bem menos” (linha 36) tem a mesma classe gramatical e mesmo valor semântico que o destacado em:
- a) Todos os animais traem, menos o *Diplozoon paradoxum*.
- b) Cada vez mais menos pessoas se submetem à monogamia.
- c) As pessoas não são menos monogâmicas que os animais.
- d) As pessoas precisam de mais amor e menos aventura.
- e) Na natureza, as fêmeas, em geral, traem menos.
10. Assinale a alternativa em que todas as palavras formam o plural do mesmo modo que “volúveis” (l. 31).
- a) réu – feminil. d) parental – civil.
- b) instável – fiel. e) cultural – troféu.
- c) difícil – fértil.
11. Assinale a alternativa cujo verbo está flexionado corretamente, conforme a norma gramatical.
- a) O empenho conjunto agradeia os casais apaixonados.
- b) Antes, cria-se na predisposição humana à fidelidade.
- c) Os escritores conviram nas conclusões do estudo.
- d) O livro de Barash e Lipton requis muita pesquisa.
- e) Os autores bloqueiaram a ideia da monogamia.
12. Assinale a alternativa cuja concordância verbal está conforme a norma gramatical.
- a) Grande parte dos animais pratica a poligamia.
- b) Na verdade, tratam-se de questões controversas.
- c) Faltam descobrir mais casos de monogamia no reino animal.
- d) Basta algumas aventuras conjugais para arranhar a confiança.
- e) Podem haver muitas hipóteses para explicar a infidelidade humana.
13. Assinale a alternativa em que o termo grifado rege a mesma preposição que o destacado em “direito à propriedade privada” (linha 16).
- a) As pessoas costumam sentir culpa.....infidelidade conjugal.
- b) Os casais precisam ter muito empenho.....manter a monogamia.
- c) Aventuras extraconjugais não são compatíveis..... investimento parental.
- d) Segundo o texto, a infidelidade é inerente quase toda espécie animal.
- e) Imerso..... fatores sociais e culturais, o comportamento humano é complexo.
14. Assinale a alternativa em que o adjetivo deve manter-se posposto ao substantivo.
- a) Derrubou-se uma ideia antiga.
- b) Esta é uma tese difícil de admitir.
- c) Trata-se de uma explicação excelente.

- d) Há aspectos discutíveis sobre a monogamia.
- e) A monogamia deve-se ao esforço contínuo do casal.
15. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase é usado pela mesma razão que em “Sentimentalismos (e biologia) à parte...” (l. 46).
- a) O parasita de peixe *Diplozoon paradoxum* se funde à larva virgem.
- b) Quando apaixonado, o homem se dedica inteiramente à mulher.
- c) As pessoas, em geral, não estão dispostas à aventura fortuita.
- d) Na verdade, trata-se de um mito o amor à primeira vista.
- e) É o amor que dá firmeza à relação entre humanos.
16. Assinale a alternativa que justifica corretamente o uso do travessão na linha 36.
- a) estabelecer uma ratificação.
- b) mostrar contraste .
- c) indicar exclusão.
- d) fazer correção.
- e) dar destaque.
17. Assinale a alternativa que justifica corretamente o uso da vírgula no trecho destacado.
- a) “Barash e Lipton afirmam que, entre humanos, a monogamia é um mingau...” (ls. 13-14) – separar adjunto adverbial.
- b) “A maioria das espécies animais, assim como muitos outros agrupamentos...em geral, não são monogâmicos...” (linhas 27-29) – separar orações assindéticas.
- c) “Esperma é barato, óvulos são caros” (ls. 32-33) – isolar núcleos do sujeito.
- d) “...grande número de responsabilidades, que os pesquisadores costumam qualificar...” (ls. 37-38) – isolar termos de mesma função sintática.
- e) “Isso explica, por exemplo, porque fêmeas da maioria das espécies...” (l. 39-40) – destacar o objeto direto.
18. Assinale a alternativa em que a lacuna deve ser corretamente preenchida com a letra X.
- a) Ela vive tem a ___aques devido às traições do marido.
- b) Todo mundo adora um a ___ego vindo da pessoa amada.
- c) Tudo muda quando atlguém é atingido pela fle ___a do cupido.
- d) Há gente que se en ___arca de teorias para justificar seus atos.
- e) Essa questão da monogamia reacende velhas ri ___as entre homens e mulheres.
19. Assinale a alternativa que relaciona **corretamente** autoridade, abreviatura e pronome de tratamento adequado em comunicações oficiais.
- a) Juízes – Vossa Eminência – V.Em.a B) Sacerdotes – Vossa Santidade – V.S.
- c) Deputados – Vossa Excelência – V.Ex.^a
- d) Chefes de seção – Vossa Senhoria – V.Sr.
- e) Reitores de Universidades – Magnífico – Mag.co
20. Assinale a alternativa que descreve corretamente o documento oficial destacado.
- a) Edital: instrumento que informa ao público sobre concursos e licitações.
- b) Ofício: usado para troca de correspondência de particular a órgão público.
- c) Parecer: ato administrativo de competência exclusiva dos Chefes executivos.
- d) Portaria: ato normativo com força de lei editado pelo Presidente da República.
- e) Convênio: firmado entre particulares para explicar leis e facilitar sua execução.